A IMPORTAÇÃO PARANAENSE POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA

*Guilherme Amorim**

O valor das importações paranaenses cresceu 6,71% entre janeiro e agosto deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). A clivagem das mercadorias (tabela 1) revela que a expansão concentrou-se em produtos de média-alta (15,32%) e naqueles básicos, não classificados por intensidade tecnológica (25,76%).

TABELA 1 - IMPORTAÇÃO POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA - PARANÁ - 2017 E 2018

INTENSIDADE TECNOLÓGICA	Jan./Ago. 2017		Jan./Ago. 2018		Var. (%)
	Valor (US$ FOB)	Part. (%)	Valor (US$ FOB)	Part. (%)	
Alta	559 636 550	7,39	552 270 681	6,84	-1,32
Média-Alta	3 870 608 851	51,12	4 463 675 557	55,25	15,32
Média-Baixa	1 984 415 095	26,21	1 799 340 868	22,27	-9,33
Baixa	773 953 786	10,22	783 207 194	9,69	1,20
Não classificados	382 474 197	5,05	480 988 718	5,95	25,76
TOTAL	7 571 088 479	100,00	8 079 483 018	100,00	6,71

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Elaboração do IPARDES.

A importação de alta intensidade apresentou ligeiro declínio (-1,32%) no período em questão. Destaca-se a diversificação da entrada de bens chineses dessa categoria, outrora restrita a produtos de informática (placas, processadores, discos rígidos) e de telefonia. No sentido contrário à queda de 9,65% na aquisição de bens de alta intensidade tecnológica oriundos da China (tabela 2), destaca-se o crescimento de aquisições de células solares lá fabricadas (338,3%), em módulos ou painéis, impulsionado pela microgeração residencial brasileira. Sobressai, ainda, a elevação no volume de medicamentos entrantes, sobretudo vitaminas utilizadas como insumos da indústria cosmética.

Medicamentos também são os produtos mais relevantes do rol de importados da Dinamarca. Nesse, houve incremento nas compras de hormônios polipeptídicos e decréscimo nas de insulina, as mais relevantes. As demandas por bens de alta tecnologia provenientes dos Estados Unidos, por sua vez, concentram-se em aeronaves com peso superior a 15 toneladas e sua retração foi a principal influência para o declínio no valor adquirido do país (-23,60%) nessa categoria de intensidade.

* Economista, coordenador do Núcleo de Macroeconomia e Conjuntura do IPARDES.

TABELA 2 - IMPORTAÇÃO POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2017-2018

INTENSIDADE TECNOLÓGICA/ PAÍS DE ORIGEM	Jan./Ago. 2017		Jan./Ago. 2018		VAR. (%)
	Valor (US$ FOB)	Part. (%)	Valor (US$ FOB)	Part. (%)	
Alta	559 636 550	100,00	552 270 681	100,00	-1,32
China	186 397 634	33,31	168 412 621	30,49	-9,65
Dinamarca	84 575 676	15,11	94 845 915	17,17	12,14
Estados Unidos	42 531 535	7,60	32 493 578	5,88	-23,60
Taiwan	22 845 014	4,08	26 078 452	4,72	14,15
Alemanha	26 376 842	4,71	25 780 014	4,67	-2,26
Outros Países	196 909 849	35,19	204 660 101	37,06	3,94
Média-Alta	3 870 608 851	100,00	4 463 675 557	100,00	15,32
China	736 784 398	19,04	928 638 669	20,80	26,04
Argentina	412 422 715	10,66	513 499 160	11,50	24,51
Estados Unidos	339 810 096	8,78	289 676 157	6,49	-14,75
Alemanha	232 228 590	6,00	264 416 960	5,92	13,86
Rússia	211 626 444	5,47	235 768 022	5,28	11,41
Outros Países	1 937 736 608	50,06	2 231 676 589	50,00	15,17
Média-Baixa	1 984 415 095	100,00	1 799 340 868	100,00	-9,33
Estados Unidos	1 106 691 525	55,77	808 770 825	44,95	-26,92
China	203 032 229	10,23	257 423 038	14,31	26,79
Alemanha	46 778 770	2,36	64 002 911	3,56	36,82
Suíça	24 880 984	1,25	52 221 499	2,90	109,89
Cingapura	420 877	0,02	42 028 050	2,34	(1)
Outros Países	602 610 710	30,37	574 894 545	31,95	-4,60
Baixa	773 953 786	100,00	783 207 194	100,00	1,20
China	142 672 917	18,43	148 231 519	18,93	3,90
Argentina	128 495 878	16,60	125 473 669	16,02	-2,35
Alemanha	55 779 106	7,21	63 745 763	8,14	14,28
Paraguai	73 171 897	9,45	56 057 858	7,16	-23,39
Estados Unidos	40 128 401	5,18	43 091 673	5,50	7,38
Não classificados	382 474 197	100,00	480 988 718	100,00	25,76
Nigéria	115 697	0,03	184 423 888	38,34	(1)
Paraguai	159 228 112	41,63	117 247 858	24,38	-26,36
Argentina	138 368 164	36,18	100 539 038	20,90	-27,34
Chile	16 514 480	4,32	20 269 171	4,21	22,74
Marrocos	18 577 272	4,86	16 538 500	3,44	-10,97
Outros Países	49 670 472	12,99	41 970 263	8,73	-15,50

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.
Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.
Elaboração do IPARDES.

(1) Variação superior a 1.000%.

Os automóveis respondem por 5,54% da lista de mercadorias de média-alta intensidade tecnológica importadas através do Paraná, sendo México, Argentina e Alemanha os principais fornecedores. México e Argentina possuem acordos automotivos com o Brasil, ainda que restrinjam a movimentação dessas mercadorias através de cotas, fixas ou móveis. A recuperação do mercado brasileiro (entre janeiro e agosto foi emplacado volume de carros 13,40% superior ao mesmo período do ano passado) estimulou as compras externas.

Entre os bens de média-alta tecnologia distinguem-se, ainda, os insumos à agricultura. Houve retração de 18,37% na entrada de cloretos de potássio e o Canadá tornou-se o principal fornecedor, ao superar o montante aferido com aquisições de Belarus. A França emerge como a mais relevante fonte de fungicidas e Israel a de inseticidas e herbicidas. A Rússia provê ampla gama de produtos químicos do gênero. Para além de se constituir na origem primordial de fosfato monoamônico, produto fertilizante, do país o Paraná importa quantidades significativas de adubos nitrogenados, ureia, nitrato e sulfato de amônio, hidróxido e cloreto de potássio.

A China é origem do maior montante importado de bens de média-alta tecnologia e os insumos à agricultura destacam-se, mais uma vez, na lista de aquisições do Estado. Em 2018, o país é o único fornecedor de herbicidas à base de glifosato. Afora essa categoria de químicos, a lista de mercadorias de média-alta intensidade compõe-se de lâmpadas, autopeças e filtros d'água.

Dentre os produtos de média-baixa tecnologia entrantes em 2018, destaca-se o volume de recursos aportado na aquisição de óleo diesel, 23,32% inferior ao registrado nos oito primeiros meses do ano passado. O principal motivo para tal redução é a política de subsídio ao combustível, vigente desde que a União capitulou frente à pressão de transportadoras e caminhoneiros em maio, que reduziu o número de importadores independentes. Também contribuíram para a retração o ligeiro incremento na produção interna de diesel (1,3% no acumulado do ano até julho, na comparação com os sete primeiros meses de 2017, de

acordo com a Agência Nacional de Petróleo) e a estagnação da atividade econômica (crescimento de 1,1% nos dois primeiros trimestres, de acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, do IBGE).

Os produtos básicos, inclassificáveis por intensidade tecnológica, apresentaram o mais acentuado crescimento das importações paranaenses em 2018 (25,76% em relação aos oito primeiros meses de 2017). Essa variação resultou das compras de óleos brutos de petróleo, inexistentes no mesmo período do ano passado. Exclusivamente oriundo da Nigéria, o petróleo importado amontou US$ 184,4 milhões. Ainda entre os básicos, sobressaem as aquisições de grãos de países do Mercosul, em particular as de soja, milho e trigo paraguaios, bem como de cevada, trigo e feijões argentinos.

As mercadorias provenientes da China, principal país de origem das compras externas do Estado, são essenciais ao consumo intermediário da agricultura e de diversos ramos da indústria paranaense. No caso do complexo soja, os fluxos de comércio são simbióticos. Esse grupo de produtos alcançou exportações superiores a US$ 5 bilhões em 2018, sendo a demanda chinesa responsável por 71,06% desse montante. Nos embarques de soja em grão, a posição do país é particularmente influente, com participação de 92,84%. No outro sentido, adubos, fertilizantes e demais produtos químicos utilizados como insumos têm participações significativas na pauta de importações paranaense (tabela 3). Ressalte-se que porção considerável dessas mercadorias é misturada no Paraná e distribuída a outras Unidades da Federação.

TABELA 3 - MERCADORIAS IMPORTADAS DA CHINA, POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA - PARANÁ - 2017 E 2018

INTENSIDADE TECNOLÓGICA	Jan./Ago. 2017		Jan./Ago. 2018		VAR. (%)
	Valor (US$ FOB)	Part. (%)	Valor (US$ FOB)	Part. (%)	
Média-Alta	736 784 398	58,01	928 638 669	61,73	26,04
Produtos químicos orgânicos	153 707 903	12,10	237 033 376	15,76	54,21
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	76 522 822	6,02	92 263 609	6,13	20,57
Demais produtos químicos	52 022 513	4,10	86 855 814	5,77	66,96
Adubos e fertilizantes	96 186 319	7,57	77 218 226	5,13	-19,72
Geradores e transformadores, elétricos	44 557 765	3,51	48 350 579	3,21	8,51
Demais produtos	313 787 076	24,70	386 917 065	25,72	23,31
Média-Baixa	203 032 229	15,98	257 423 038	17,11	26,79
Demais produtos metalúrgicos	26 286 467	2,07	41 024 504	2,73	56,07
Plásticos e suas obras	32 530 373	2,56	38 847 415	2,58	19,42
Pneumáticos e câmaras de ar	35 446 111	2,79	32 680 173	2,17	-7,80
Barras, perfis, fios, chapas e tiras, de alumínio	16 725 519	1,32	22 201 682	1,48	32,74
Ferramentas	13 326 870	1,05	16 457 308	1,09	23,49
Demais produtos	78 716 889	6,20	106 211 956	7,06	34,93
Alta	186 397 634	14,68	168 412 621	11,19	-9,65
Demais materiais elétricos e eletrônicos	28 051 663	2,21	39 076 526	2,60	39,30
Produtos químicos orgânicos	21 123 847	1,66	37 745 354	2,51	78,69
Computadores e acessórios	43 189 784	3,40	34 995 330	2,33	-18,97
Aparelhos elétricos para telefonia	26 208 095	2,06	21 908 399	1,46	-16,41
Aparelhos transmissores e receptores	51 167 050	4,03	13 950 592	0,93	-72,74
Demais produtos	16 657 195	1,31	20 736 420	1,38	24,49
Baixa	142 672 917	11,23	148 231 519	9,85	3,90
Confecções	21 437 212	1,69	22 643 325	1,51	5,63
Papel	16 865 602	1,33	18 311 017	1,22	8,57
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	15 222 081	1,20	10 722 261	0,71	-29,56
Produtos de couro	8 530 776	0,67	10 066 384	0,67	18,00
Móveis e mobiliário médico-cirúrgico	6 000 116	0,47	9 358 842	0,62	55,98
Demais produtos	74 617 130	5,87	77 129 690	5,13	3,37
Não classificados	1 268 002	0,10	1 672 699	0,11	31,92
Frutas	45 527	0,00	104 688	0,01	129,95
Produtos para fotografia	27 306	0,00	46 143	0,00	68,98
Demais materiais elétricos e eletrônicos	11 870	0,00	21 890	0,00	84,41
Demais produtos	1 183 299	0,09	1 499 978	0,10	26,76
TOTAL	1 270 155 180	100,00	1 504 378 546	100,00	18,44

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Elaboração do IPARDES.

Produtos chineses também são relevantes em linhas de produção de diversos ramos industriais representativos no Estado, dentre os quais cabe destacar a fabricação de material de transporte e suas partes, de farmacêuticos, de máquinas e equipamentos mecânicos e de equipamentos elétricos e eletrônicos. Nesses casos, porém, a demanda chinesa pelos produtos finais do Estado revela-se bem menos expressiva, embora denote diversificação. No primeiro conjunto, há exportações relevantes de partes de motores para veículos. No segundo, de heparina (substância anticoagulante). Nos demais grupos de produtos, há vendas de compressores e bombas, rolamentos e engrenagens, refrigeradores e congeladores, de torneiras e válvulas, e de lâmpadas.